Experimentos brasileiros passam em pré-aprovação da delegação russa

Realizar pequenos ajustes na estrutura física dos experimentos que vão para a Estação Espacial Internacional (ISS, sigla em inglês) foi a primeira tarefa dos pesquisadores brasileiros que participaram nesta semana dos encontros entre técnicos da Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Agência Espacial Russa (Roscosmos) e da empresa estatal russa Energia.

A adequação às observações da comitiva russa permitirá certificar os experimentos quanto à segurança para a viagem espacial nos mesmos padrões adotados internacionalmente na Estação. "Cada experimento foi analisado detalhadamente e todas as recomendações serão cumpridas", observou o assessor técnico-científico da AEB, Raimundo Mussi.

Nesta quinta-feira (26), as pesquisas que mais se aproximaram das exigências russas já começam a ser pré-testadas, sendo seguidas pelas demais à medida que as equipes façam seus ajustes.

A aprovação dos experimentos ocorrerá somente após a repetição da bateria de testes na presença de técnicos russos, que incluem ensaios elétricos, de termo-vácuo e de resistência à vibração. As simulações acontecerão no Laboratório de Integração e Testes (LIT/Inpe), em São José dos Campos (SP).

Uma última carga de testes acontecerá na Rússia com o objetivo de verificar se a integridade das pesquisas não foi alterada durante o transporte dos experimentos para aquele país. A realização dos experimentos na ISS faz parte do Programa de Microgravidade da AEB, que disponibiliza à comunidade científica ambientes de baixa gravidade.